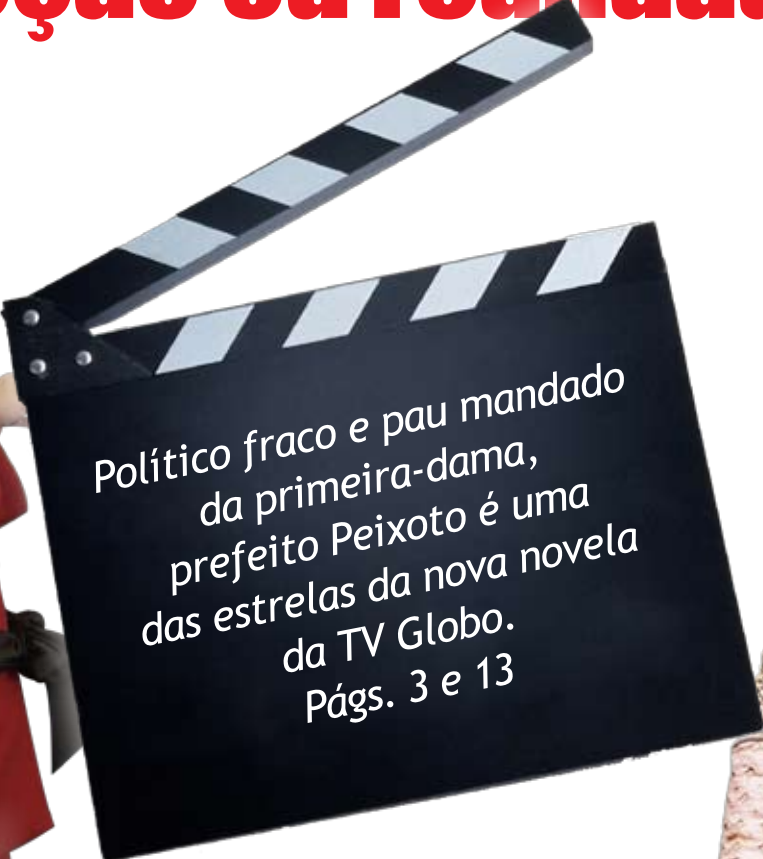


Novela das seis

Ficção ou realidade?



Político fraco e pau mandado
da primeira-dama,
prefeito Peixoto é uma
das estrelas da nova novela
da TV Globo.
Págs. 3 e 13

Exclusivo

Mentira do Secretário

Carlos Roberto Rodrigues

condenado por falso testemunho

Pág. 7

Falta de seriedade

Calote oficial

Empresário leva chapéu

da Prefeitura

Pág. 5

Bons tempos do EC Taubaté

Burrão tinha 10 X mais sócios

É o que revela a carteira do sócio

José Ezequiel de Souza

Pág. 10

Lado B

Por Mary Bergamota

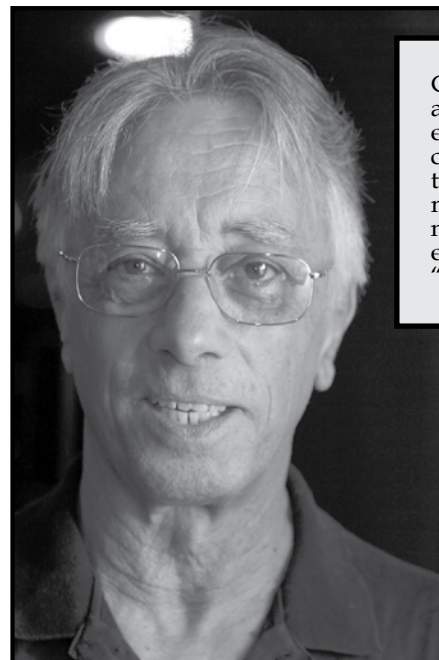
www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco

(www.twitter.com/dinamarco)



Com talento de sobra, **Henrique Mangeon** e **Wagner Kiyantza** exibem seu belo e instigante trabalho, ao lado dos fotógrafos Fernando Candelária, Lycurgo Querido, Mario Lúcio Sapucahy e Marcos Toledo, com a curadoria ímpar de Rosely Nakagawa.



Como tantos outros taubateanos, **Dr. Paulo Pereira** não escondeu seu entusiasmo com as notícias de movimentos de resgate da cidadania e moralidade administrativa nos domínios de Lobato, em especial com o movimento "Limpa Taubaté".

Admirador sensível e atento aos rumos da fotografia atual, o cirurgião **Carlos Henrique Mangeon** finalmente deu o ar de sua graça em Taubaté, dia 12, para a abertura da exposição "Fotografia Contemporânea do Vale", na Galeria Mirian Badaró.



O antenado vovô **Luiz Consorte** tira uma folga de sua pimpolha Maria Luíza apenas por um instante para prestigiar os amigos fotógrafos, acompanhadíssimo da esposa Marta e da cunhada - e aniversariante da noite - Ana Lúcia Vianna.



Até os secretários municipais **Sebastião Mellin Aburjeli** e **Antonio Carlos Farias Pedrosa** deixam por um momento as preocupações de seus cargos para mergulho na fotografia: uma outra realidade e processo de mundo, expressos por trabalhos imersos na atualidade.



O arquiteto e artista plástico mais verde do planeta, **Rubens Matuck**, confessa ter chegado a Taubaté louco para matar a saudade das delícias árabes de Wladimir Salim Minhoto.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 17/04/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Deputado Federal Protógenes Queiroz, que lidera a corrente de combate à corrupção no Brasil, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Qual Peixoto mesmo?

A impressionante semelhança entre a realidade e a ficção deu um tremendo nó na cabeça da Tia Anastácia. A novela parece vida real, ou será a vida real que parece novela? Sei lá, a única certeza são as risadas garantidas para quem acompanhar a nova novela da Rede Globo com o prefeito Patácio Peixoto

*desarmamento:
Sarney vai propor novo plebiscito
MIREM-SE EM NOSSO EXEMPLO;
AQUELE QUE CONSEGUIR PROVAR QUE JÁ VIU
ALGUM POLÍTICO ARMADO ASSALTANDO OS COFRES
PÚBLICOS, GANHA AQUELA CUECA DO MENSALÃO
RECHEADA DE GRANA*



Varal do Peixoto fez sucesso na praça Dom Epaminondas. A população ficou revoltada com as compras da Prefeitura de Taubaté e a evolução patrimonial do prefeito

Patácio

Dica da veneranda senhora: comece a ler esta edição do Jornal CONTATO pela página 13. A coluna “Ventilador” está imperdível. O leitor vai conhecer em primeira-mão a confusão que alguns personagens da nova novela das 6 horas – Cordel Encantado - da Rede Globo poderão criar na cabeça dos taubateanos .

Patácio 2

A novela mostra uma cidade chamada “Brogodó” que tem um prefeito chamado “Peixoto”. Ele é um político fraco e tem mania de grandeza. Sua esposa, a primeira-dama, é muito vaidosa e faz tudo para manter as aparências. É ela quem influencia as principais decisões do governo. Eles têm uma filha advogada e um filho preguiçoso e imprestável que conta com a proteção da mãe para todas as besteiras que faz.

Manifestação

Não deu muito certo a passeata organizada pela internet de setores da sociedade descontentes com os desmandos no Palácio Bom Conselho. A manifestação reuniu menos de 30 pessoas na manhã de 9 de abril.

Manifestação 2

Mas nem tudo está perdido. Tia Anastácia ficou impressionada com a repercussão do “Varal do Peixoto” – cartazes confeccionados pelos manifestantes e

expostos na Praça Dom Epaminondas com informações sobre as compras da Prefeitura e a evolução patrimonial de Roberto Peixoto. A população ficou bem revoltada com o que viu.

Manifestação 3

Por exemplo: o Palácio Bom Conselho pagou R\$ 290 na caixa de abacaxi pérola e R\$ 78 na dúzia de ovos. Questionado pela jornalista da rádio Difusora se isso não mancha a imagem do governo, Jacir Cunha respondeu: “Olha, mancha pelas pessoas manchadas, essa é uma verdade”. Entendeu? Nem Tia Anastácia que comentou: “Esse moço está fazendo estágio com a primeira-dama real”.

Ovos de ouro

A ONG Transparência Taubaté protocolou na Câmara Municipal uma representação com pedido de investigação da empresa Alexandre Carolino Gonçalves – ME, que vendeu a dúzia de ovos por R\$ 78 ao governo municipal.

Eleições

Ortiz Júnior (PSDB) garantiu ter fechado acordo para ficar com o PC do B na coligação que dará sustentação à sua candidatura nas eleições de 2012. O acordo teria como base um programa amplamente debatido entre as partes. No frígido dos ovos, Júnior terá mais 29 segundos na propaganda eleitoral gratuita. Padre Afonso

teria gastado saliva à toa com os comunistas que serão dirigidos por Márcio Leonel, um bernardista de cinco costados.

Eleições 2

Padre Afonso (PV) e Ortiz Junior (PSDB), prováveis candidatos a prefeito, querem a vereadora Graça (PSB) na chapa como vice-prefeita. Nesta semana, eles escutaram dos dirigentes do PSB que ela pretende ser candidata a prefeita.

Chico Saad rides again

Manchete do jornalão de São José, na edição de 14 de abril: “Câmara de Taubaté quer subir salário de Peixoto”. No mesmo dia, o Presidente da Câmara de Taubaté, Jeferson Campos (PV), divulgou um comunicado em que afirma se tratar de uma iniciativa isolada. “A proposta é de responsabilidade única e exclusivamente do vereador Chico Saad”, disse Jeferson.

Sete Voltas

Proprietários de terras na região de Sete Voltas estão cada vez mais descontentes com o Secretário de Planejamento, arquiteto Antônio Carlos Pedrosa. Depois de prometer impedir as obras de um loteamento clandestino que corriam solto, os moradores constataram que tudo continua como dantes no quartel de Abrantes. O “empresário” continua comercializando os terrenos. Em vez

de 600 metros, a unidade passou para 1000 metros quadrados.

Cidade sem lei

Um grupo de cidadãos da ONG Preserva Taubaté participou de uma reunião com Roberti Costa, secretário de Serviços, para reivindicar maior fiscalização por parte de prefeitura em espaços públicos como as praças da Capela do Pilar e da Santa Teresinha.

Cidade sem lei 2

Os cidadãos levaram um susto quando ouviram do secretário que não podia fazer nada. Primeiro porque as obras de revitalização da praça Santa Teresinha são de responsabilidade da secretaria de obras. Com apenas quatro equipes com 12 funcionários cada e com uma frota capenga de máquinas e equipamentos, ele dará prioridade aos problemas pontuais resolvidos por todas as equipes. “Em vez de levar dois ou três meses para solucionar um problema farei em apenas alguns dias com os 48 homens”.

Cidade sem lei 3

E as concessões populistas que contrariam a legislação vigente mas autorizadas pelo prefeito? Costa reconhece que a fiscalização de posturas municipais está sob sua responsabilidade e que isso acontece em todo lugar.

Dúvida permanece

Perguntado se ele era um secretário indicado por um grupo de vereadores, Roberti Costa desconversou. “Essa eu passo”, respondeu bem humorado. Mas insistiu que não quer se envolver com política e que tem mais de 40 anos de experiência em administração pública. Mas é fato que um grupo esteve em São José dos Campos onde Costa era chefe de gabinete do presidente da Câmara. Dois dias depois, assumiu a secretaria de Serviços Urbanos da terra de Lobato.

Reparo

Diferentemente do que foi informado na edição passada, o secretário de Saúde Pedro Henrique Silveira não cancelou sua inscrição no CRM (Conselho Regional de Medicina). **IC**

Diga não aos 62,5% de aumento do salário de Peixoto!

Sábado
Pça D. Epaminondas
a partir das 9h



Abaixo assinado eletrônico
<http://tinyurl.com/3tx6mf7>
Facebook: grupo Taubaté de Peixoto

Rede Lucy Montoro vira foco de dengue

Governo do Estado pretende instalar uma unidade da Rede de Reabilitação Lucy Montoro em Taubaté. Mas a demora nas negociações ameaça o projeto. O imóvel destinado à unidade, hoje tem apenas larvas do mosquito da dengue

Cansados de esperar, os vereadores tucanos Digão e Orestes Vanone resolveram agir: começaram com um abaixo-assinado para pedir a implantação de uma unidade em Taubaté da Rede de Reabilitação Lucy Montoro. Criada em maio 2008 pelo Governo do Estado, a Rede tem como objetivo reabilitar pessoas com deficiências por meio das 17 unidades que seriam criadas no estado.

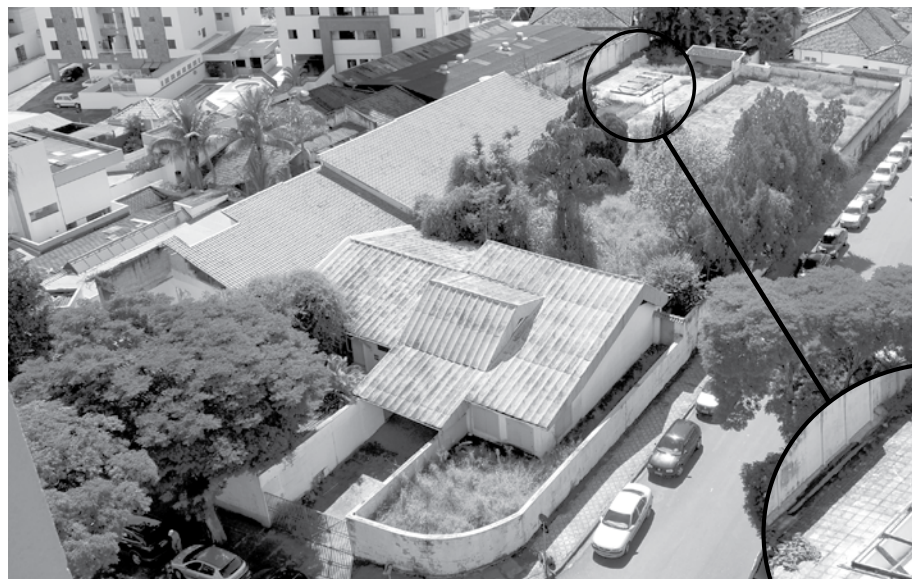
A intenção inicial era instalar na terra de Lobato, em parceria com a UNITAU, um centro de referência para o Vale do Paraíba com previsão de 8 mil atendimentos por mês. Existe até o projeto arquitetônico da obra e o governo chegou a publicar em seu catálogo oficial do governo a fachada virtual da unidade em Taubaté.

Mas a demora e o silêncio incomodaram os dois vereadores, que temem perder o benefício por conta da demora, tal qual aconteceu recentemente com o AME (Ambulatório Médico de Especialidades). As tratativas para instalar uma unidade da Rede Lucy Montoro em Campinas começaram depois de Taubaté e lá a unidade já está funcionando

com 30% da sua capacidade.

Na terra de Lobato, as conversas teriam sido iniciadas em 2009, entre a então reitora da UNITAU, e Linamara Rizzo Battistella, responsável pela Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do governo estadual. Mas não prosperaram. O imóvel oferecido pela então reitora possui uma pendência judicial entre a universidade e o Colégio Objetivo. A casa - localizada nas proximidades do Hospital Regional e do Pronto Socorro Municipal - virou local ideal para a proliferação do mosquito da dengue, com destaque para a piscina literalmente abandonada. A cidade registra casos de dengue na região onde a casa está localizada, na Rua Carlos Rizzini.

Procurado, o reitor da UNITAU, José Rui de Camargo, confirmou que existe a negociação entre a Universidade e o Governo, mas ressaltou que "não existe nada de concreto. Existe a intenção. Existiram tratativas, mas não progrediram". Ele esteve na Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e se comprometeu a arrumar um imóvel para instalar a unidade. Sobre a água parada, o reitor da



Imóvel da FUST onde seria instalada a unidade da Rede de Reabilitação Lucy Montoro está com pendência judicial. No detalhe piscina sem manutenção, local apropriado para a proliferação do mosquito da dengue

UNITAU garantiu que vai mandar limpar o imóvel. "Foi bom ter sido avisado. Não dá pra gente ficar sa-

bendo de tudo. Eu já vou mandar ver isso".
Está prevista uma Audiência

Pública em maio com a presença da Secretária Linamara Rizzo Battistella para tratar do assunto. **IC**

LG condenada por agressão a funcionária

Um executivo da empresa LG Eletronics foi condenado pela Justiça do Trabalho de Taubaté a pagar indenização a uma funcionária agredida em junho de 2007



Capa da edição 327 de Julho de 2007

Nesta Edição

Reportagem
Status: Excelente negócio para a Sarcoderante Energia
pág. 6 e 7

Tia Anastácia
Conheça Potirane "Pitoco" Gama
pág. 3

Entrevista
Pepe Del Vecchio o mais novo soldado do PT
pág. 9

A funcionária foi agredida com um tapa nas costas pelo supervisor simplesmente porque estava conversando no horário de trabalho. O agressor foi um coreano que atendia pelo nome de "Mister Ahn". Diversas pessoas testemunharam o fato e o juiz Wellington Amadeu considerou a situação análoga ao trabalho escravo.

À época dos fatos, CONTATO publicou uma reportagem na edição 327, de julho de 2007. Na ocasião, a funcionária agredida declarou: "Eu estava de costas para a porta. Ele entrou, deu um tapa nas minhas costas e começou a gritar em

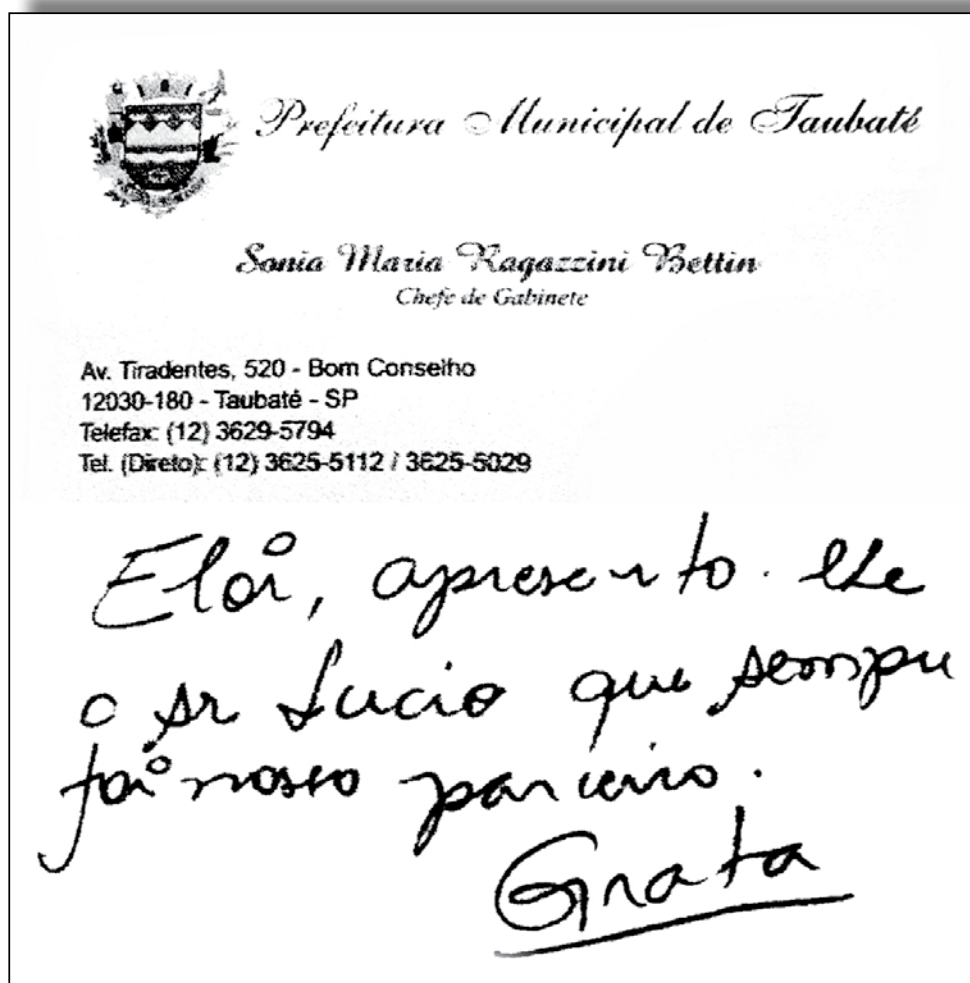
coreano". Cinco dias depois, o Departamento de Recursos Humanos da LG teria chamado a funcionária agredida "para fazer uma leve pressão", segundo o relato da funcionária. A empresa teria redigido um documento onde contava a história de uma forma diferente, mais edulcorada para o lado do agressor, e pediu para ela assinar. "Eles colocavam palavras na minha boca", disse a funcionária que preferiu não assinar o documento. Dentro da fábrica, são frequentes as queixas referentes ao tratamento dispensado pelo "Mister Ahn" aos funcionários.

Não é a primeira vez que

a LG vira notícia nas páginas policiais. Na edição nº 310, CONTATO denunciou a humilhação seguida de ameaça de morte que Júlio César André de Souza sofreu dentro da LG Eletronics. Na época, Souza era membro da CIPA na empresa e alegou que o motivo da humilhação foi por causa da sua atuação como cipeiro dentro da fábrica. O agressor da ocasião, Richard Moon, ameaçou demitir os funcionários que testemunhassem a favor do agredido. Na ocasião, Souza declarou que o agressor berrou para quem quisesse ouvir: "Aqui no Brasil a lei que vale é a do dinheiro". **IC**

CUIDADO: Calote Oficial

Empresário de bem, cuidado! Você pode ser vítima de calote ao prestar serviços para o Palácio Bom Conselho! Proprietário da Future Agência de Publicidade e Propaganda levou um chapéu de R\$ 67 mil. E o vereador Digão (PSDB) quer instalar uma Comissão de Inquérito para apurar o caso



Bilhete escrito pela chefe de gabinete do prefeito de apresentação do empresário Lúcio Porto ao presidente da Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura de Taubaté

Se a Câmara Municipal quisesse, já teria dado um basta nessa pouca vergonha em que se transformou a administração municipal. Sobram motivos e irregularidades administrativas passíveis de cassação do mandato do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). O caso mais recente envolve o empresário Lúcio Valério Porto, proprietário da Future Agência de Publicidade e Propaganda, que também faz serviços de gráfica. Ele levou dois calotes da Prefeitura de Taubaté. Foram serviços entregues e não pagos pela municipalidade. Mas a história não se resume a isso. Aos fatos.

Versão do empresário

Em meados de julho de 2009,

um rapaz foi até a empresa Future e apresentou-se como "Milton, funcionário da Prefeitura de Taubaté". Ele pediu orçamento para a confecção de folders e mapas sobre os pontos turísticos da cidade. O material seria destinado ao então Departamento de Cultura. Valor do serviço: R\$ 39 mil. Depois do serviço pronto, esse mesmo "Milton" apareceu na empresa com um carro tipo Gol, cor Branca, e levou todo o material junto com a Nota Fiscal. Foi aí que começou o calvário de Lúcio Porto.

Passados dois meses, o empresário procurou a chefe de Gabinete, Sônia Bettin, para receber o dinheiro. Para espanto do empresário, ela informou que havia perdido a Nota Fiscal e pediu

para Lúcio Porto emitir outra. O empresário atendeu prontamente o pedido mas voltou ao gabinete outras diversas vezes para tentar, sem sucesso, receber o dinheiro.

Em dezembro de 2010, Lúcio Porto afirma ter falado sobre o assunto com Jacir Cunha (assessor político do prefeito e presidente do PMDB), Carlinhos (assessor de comunicação) e João Carlos Barbosa, então diretor de Finanças. Barbosa informou ao empresário que o serviço não poderia ser pago pela falta de empenho e processo licitatório.

Depois disso, a chefe de Gabinete teria entregado ao empresário um cartão de visita e uma folha de papel onde estava escrito "Eloi, apresento-lhe o Sr. Lúcio que sempre foi nosso par-

ceiro. Grata". Para ter a dívida quitada, o empresário deveria procurar por Eloi Francisco Barbosa, presidente da Comissão Permanente de Licitações. A pendência, claro, não foi resolvida. Afinal, como o presidente da Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura poderia quitar a dívida?

Surgiu então na cabeça de algum burocrata palaciano a ideia "brilhante" de encomendar outro serviço da empresa Future e embutir o valor da dívida neste segundo serviço. O empresário topou e fez mais material gráfico em janeiro de 2010, desta vez para a Secretaria de Saúde. Valor: R\$ 28.402,20. Mas, na hora de receber o dinheiro, o empresário descobriu que havia sido enganado mais uma vez.

Depois de tudo isso, Lúcio Porto ainda recebeu em sua firma um envelope de cor parda. Dentro da correspondência, estavam todas as Notas Fiscais que haviam sido entregues junto com o serviço realizado para a Secretaria de Saúde. O detalhe é que o empresário tem todos os protocolos de entrega das Notas Fiscais. Ele resolveu procurar um advogado para receber o valor da dí-

vida, que chega a R\$ 67.402,20.

Uma notificação extra-oficial foi enviada ao prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Caso o problema não seja resolvido, o advogado pretende ingressar com uma ação de cobrança.

"Nunca mais eu faço serviço para a Prefeitura. Fiquei com cara de trouxa. Fui mais de 20 vezes no gabinete do prefeito para tentar resolver isso. Conversei com todo mundo. Cada um empurrava para um lado e ninguém resolvevia", declarou Lúcio.

E agora?

Se a prefeitura quitar a dívida, trata-se de um gasto indevido e sem processo licitatório. Se não pagar, configura calote oficial. Perguntas que não querem calar: como essa dívida será quitada? Quem vai assumir o erro? E agora?

Versão da Prefeitura

Procurada, a assessoria de comunicação da Prefeitura de Taubaté não respondeu o email enviado até o fechamento desta edição.

Câmara Municipal

O empresário disse que procurou o vereador Chico Saad (PMDB), mas o problema não foi resolvido. Ele então foi atrás do vereador Digão (PSDB), que protocolou dois requerimentos sobre o assunto. O prefeito é obrigado a responder os requerimentos. Se as respostas não forem satisfatórias, o tucano pretende pedir a instalação de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para apurar o fato. ■



Empresário Lúcio Porto amarga prejuízo de quase R\$70 mil

Escândalo da Merenda

Mais revelações de Fernando Gigli ao MP

As declarações do ex-chefe de Gabinete do prefeito Roberto Peixoto trazem no seu bojo um poder explosivo com efeitos semelhantes aos provocados por desastres atômicos: à primeira vista não é possível identificar a dimensão do estrago, o que só acontecerá depois que a Justiça julgar as provas que desmentem os inquilinos palacianos e seus sabujos travestidos de assessores

A preocupação com o fechamento do jornal dentro do prazo exigido pela gráfica que o imprime provocou uma falha ainda não esclarecida aos leitores de CONTATO em todas as suas versões: imprensa, blog e site. As informações obtidas na semana passada tinham duas origens: o blog do jornalista Irani Lima e as reportagens no jornal Estadão. Lima reproduzia o depoimento de Fernando Gigli ao Ministério Público em 27 de maio de 2009. A reportagem do Estadão assinada por Fausto Macedo e Marcelo Godoy foi baseada em um processo onde uma das principais fontes é o empresário Genivaldo Marques dos Santos que no dia 31 de março de 2010 “compareceu espontaneamente para continuar o depoimento de 26 de março” em troca de redução de pena graças à delação premiada prevista em lei. Em setembro de 2009, uma testemunha identificada apenas como Sr. X traça todo o esquema da cobrança e do pagamento de propinas originadas no fornecimento de merenda escolar.

A falha de CONTATO foi não observar com a devida atenção a ausência da página 3 do relatório com o depoimento de Fernando Gigli Torres, ex-chefe de gabinete (2005 a 2007) do prefeito Roberto Peixoto. Curiosamente, é a página que se refere ao pagamento de propina. Provavelmente, a fonte de Lima não tinha interesse na divulgação do seu conteúdo. Diante disso, CONTATO pública a íntegra do depoimento de Gigli a esse respeito, lembrando que o ex-chefe de Gabinete de Peixoto era o operador dessas falcatruas provadas e mostradas aos leitores que mais uma vez poderão tirar suas próprias conclusões.

“PAGAMENTO DE PROPINA - o declarante (Gigli) presenciou algumas vezes CRISTIANE VENTURI (gerente da SISTAL e hoje, provavelmente, vice-presidente da EB) comparecer na Prefeitura de Taubaté e entregar jóias, como anéis e brincos de ouro para LUCIANA PEIXOTO. O declarante afirma que o Prefeito ROBERTO PEIXOTO, por sua vez, recebe 10% do valor pago mensalmente pela Municipalidade de Taubaté. Todo



Fernando Gigli Torres, ex-chefe de gabinete do prefeito Roberto Peixoto e o 1º operador das merendas superfaturadas

dia 10 de cada mês ROBERTO recebe da SISTAL a quantia de R\$ 60.000,00 e no dia 20 o restante do valor, até completar os 10% sobre o valor faturado contra a Prefeitura. O declarante sabe desses detalhes porque era amigo particular de ROBERTO PEIXOTO e freqüentava a casa dele. Além disso, participava de reuniões e ouvia as: conversas de ROBERTO com o MARCO AURÉLIO e CRISTIANE VENTURI. O declarante nada recebia, mesmo porque não tinha nenhuma função no esquema de propina.

Considera-se um verdadeiro “mula” do Prefeito ROBERTO, pois às vezes recebia a incumbência de procurar CRISTIANE VENTURI ou MARCO AURÉLIO, da EB-SISTAL, para receber o valor mensal de propina, que era condicionado em envelopes pardos lacrados, com a in-

dicação da quantia na parte externa.

Recentemente, no mês de março de 2009, o declarante presenciou CRISTIANE VENTURI ingressando no prédio do Departamento de Ação Social (Prédio do Relógio), localizado na Praça da CTI (Companhia Taubaté Industrial), onde trabalhava LUCIANA PEIXOTO. O declarante acredita que o esquema de pagamento de propina persista até a presente data. Calcula que ROBERTO PEIXOTO recebeu até hoje cerca de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) a título de propina das empresas SISTAL/EB e da HOME CARE.

O declarante recebia os envelopes em Taubaté, em postos de gasolina ou praças, e também em São Paulo, em pontos diferentes (shopping centers, postos de gasolina). As vezes, o declarante se dirigia à

sede da EB-SISTAL, na Alameda Santos, no prédio onde funciona o Banco BMG, nesta capital. No referido endereço funciona o escritório da SISTAL e da EB, mas as cozinhas funcionam nas próprias escolas municipais.

O declarante afirma que certa vez conversou com o de ROBERTO PEIXOTO, FELIPE PEIXOTO, que lhe contou que o dinheiro da propina era guardado em malas na casa de sua pai, localizada na Rua do Café nº 241, centro, Taubaté SP.

É provável que uma parte do dinheiro tenha sido guardada na casa do Prefeito no Sítio Rosa Mística, localizado na Estrada do Paiol, Km 2 a 2,5, em São Bento do Sapucaí SP.

É provável que uma parte da propina esteja escondida na casa do Delegado de Polícia do CIRETRAN LUIZ BERTOLDO SIMÕES (Con-

domínio Vale do Sol, Av. Perimetral, Tremembé - SP), que protege o Prefeito ROBERTO e sua esposa e que, também, foi Diretor de Segurança da Prefeitura Municipal de Taubaté até 2007. O Delegado SIMÕES utiliza até hoje um telefone celular da Prefeitura Municipal de Taubaté. Também pode haver dinheiro escondido na casa do advogado ANTERO MENDES PEREIRA, localizado na Av. Monsenhor Antonio Nascimento Castro, em Taubaté.

Igualmente pode haver dinheiro de propina na casa do prefeito, ROBERTA PEIXOTO (Condomínio Campos do Conde I). Finalmente, pode haver dinheiro escondido na casa de SONIA BETTN (assessora direta de LUCIANA PEIXOTO), localizada na Estrada do Barreiro (perto do n. 6.000), em Taubaté.

Esclarece que sabe da localização do dinheiro na casa do Prefeito porque FELIPE PEIXOTO lhe contou tal fato, pois ele estava preocupado se o seu pai tinha ou não recursos suficientes para a campanha eleitoral (2008). Em relação aos demais locais, recebeu informações de pessoas que residem em Taubaté.

O declarante presenciou ROBERTO PEIXOTO e sua esposa LUCIANA PEIXOTO ameaçando representantes da EB-SISTAL e da HOME CARE no sentido de que ambas deveriam pagar a propina, pois caso contrário deixariam de fornecer produtos ou prestar serviços para a Prefeitura Municipal de Taubaté. Sabe que há um esquema na distribuição e armazenamento de remédios, pelo qual ROBERTO PEIXOTO recebe propina da empresa ASSERT. Pelo que ficou sabendo, a empresa gasta cerca de R\$ 70.000,00 com os serviços, mas recebe cerca de R\$ 200.000,00. Assim, a diferença é dividida com o Prefeito ROBERTO. Tal empresa pertence à cunhada do atual gerente de compras da Prefeitura de Taubaté, CARLOS ANDERSON, que também é contador do Prefeito ROBERTO e sua esposa LUCIANA. Quem lhe contou sobre a propriedade da referida empresa foi o médico PEDRO HENRIQUE SILVEIRA, que é Diretor de Saúde de Taubaté. Pelo que CRISTIANE VENTURI disse em encontro com o Prefeito ROBERTO e sua esposa LUCIANA, o esquema de pagamento de propina pela EB-SISTAL funciona em todas as cidades onde as duas empresas fornecem merenda”. **IC**

Justiça Eleitoral Antes tarde...

Ministro do Tribunal Superior Eleitoral determina o julgamento do processo que apura a prática de caixa dois na campanha de reeleição de Roberto Peixoto em 2008. A ação judicial havia sido considerada nula pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo por erros processuais, apesar das provas irrefutáveis

Reviravolta no processo eleitoral que apura a prática de caixa dois na campanha da reeleição em 2008 do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), acusado de não prestar contas à Justiça Eleitoral de R\$ 130 mil recebidos de duas empresas do setor imobiliário.

O prefeito chegou a ser cassado pela Justiça de Taubaté por esse motivo, mas o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de São Paulo decidiu extinguir o processo, sem analisar as provas, porque a vice-prefeita Vera Saba (PT) não foi incluída no polo passivo da ação em tempo hábil.

Os advogados de Padre Afonso (PV) e Ortiz Júnior (PSDB), autores da ação, recorreram da decisão do TRE e o processo foi parar em Brasília. No dia 7 de abril, o ministro Arnaldo Versiani, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), decidiu que o processo deve voltar ao TRE de São Paulo para que os desembargadores analisem o mérito do processo, ou seja, a denúncia com as provas.

Oficialmente, os advogados do prefeito tomaram ciência do fato no dia 12 de abril. Apesar de a decisão refletir o entendimento do TSE, os advogados ainda podem recorrer da decisão no próprio TSE por ter sido uma decisão monocrática, de um ministro só. Só depois disso, o caso vai ao TRE. E se for mantida a cassação em São Paulo, os advogados do prefeito ainda têm a chance de recorrer da decisão no TSE.

A ação judicial contém provas irrefutáveis, como dois recibos (originais) do PTN (Partido Trabalhista Nacional), que fez parte da coligação que reelegeu Roberto Peixoto, no valor de R\$ 60 mil e R\$ 70 mil respectivamente. Além disso, perante o juiz uma testemunha confirmou que descontou os cheques das empresas e repassou pessoalmente os valores ao prefeito numa churrascaria da cidade. As operações bancárias eram sempre inferiores a R\$ 5 mil para não levantar suspeitas. Quando juntava a quantia de R\$ 40 mil, a testemunha ia ao encontro do prefeito.

Versão do governo

Sobre a reviravolta no processo eleitoral, o Diário (oficial) de Taubaté, na edição do final de semana, publicou uma "reportagem" em que o presidente



Ministro Arnaldo Versiani do Tribunal Superior Eleitoral



Falsidade ideológica

Este mesmo magistrado de Taubaté cassou o prefeito outras duas vezes. Para tentar brecar a atuação do juiz, os inquilinos do Palácio Bom agiram da forma mais juvenil e sorrateira que se tem conhecimento: mandaram o professor de Literatura aposentado Carlos Roberto Rodrigues, que ocupa cargo de confiança na Prefeitura de Taubaté, assacar por escrito acusações mentirosas contra José Cláudio Abrahão Rosa para tentar tirá-lo do caso: o juiz seria amigo e parente de Ortiz Júnior, um dos autores ação contra Peixoto.

Além de redigir do próprio punho a acusação mentirosa, Rodrigues reafirmou em juízo. Para comprovar a fraude, o magistrado apresentou declarações de juízes e promotores e do então Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Antonio Carlos Vianna Santos, que tinha sido professor tanto de Abrahão Rosa quanto de Ortiz Júnior na Faculdade de Direito na UNITAU.

As mentiras custaram caro a Rodrigues. Foi condenado em última instância a pagar indenização por danos morais a Abrahão Rosa e responde outro processo por falsidade ideológica na Justiça Federal, movida pelo Ministério Público Federal. Segundo apurou CONTATO, o processo encontra-se no gabinete da juíza Marisa Vasconcelos.

Hoje secretário de Educação, à época dos fatos, Rodrigues era gerente da Área de Recursos Humanos da Prefeitura. (ver mais na página 12 desta edição). No dia 28 de abril ele vai ministrar uma palestra no SESC sobre "Monteiro Lobato na história da literatura brasileira". Será que dá para acreditar? **IC**

do PMDB de Taubaté e assessor político do prefeito, Jacir Cunha, disse que "algumas denúncias já arquivadas e trazidas à tona novamente deixam claro que os oportunistas e derrotados políticos tentam, de todas as formas, prejudicar a população, o município, enfim, impedir o crescimento e a geração de emprego e renda, gerando dificuldades e não deixando o homem trabalhar".

Em outro trecho, afirma: "Entendemos que essas pequenas manifestações decorrem apenas de perdedores, que querem renascer das cinzas, esquecendo os princípios da moral e da ética". O lambe botas palaciano se esquece que a decisão foi da Justiça em Brasília e que a falta de moral e ética tem endereço certo na avenida Tiradentes.

Justiça de Taubaté


Confira os principais trechos da sentença proferida pelo juiz José Cláudio Abrahão Rosa, em julho de 2009, que decidiu pela cassação de Roberto Peixoto: "Não houve decadência nem prescrição [como alegavam os advogados do prefeito]. O ajuizamento da ação se deu em tempo, e o fato de um dos integrantes da chapa de campanha haver integrado a lide somente mais tarde não tem o alcance que o representado imagina ter, já que a notificação tem efeitos retroativos, e assim faz cessar o decurso do lapso temporal. O Prefeito Municipal de Taubaté apoderou-se ilicitamente de significativos valores doados por empresas à coligação da qual ele fazia parte, e com a qual conseguiu - por meio da captação ilícita de sufrágio - se reeleger para o importantíssimo cargo [...]. A prova que aqui se pôde reunir é mais do que suficiente a convencer de que o Alcaide de fato agiu de maneira sorrateira, de modo a se locupletar ilicitamente, em flagrante violação da legislação eleitoral, pois obviamente não se poderia exigir que fosse surpreendido sob holofotes em plena Praça Dom Epaminondas a embolsar doações de campanha. As testemunhas trazidas pelo Prefeito nada puderam dizer que infirmasse toda a prova que aqui já foi analisada. Pertencentes ao séquito do Alcaide, apanhados com cargos de confiança, obviamente não compareceriam em juízo para dizer que sabiam de algum tipo de ilicitude praticada pelo Chefe durante a campanha eleitoral [...]. A prova contida nos autos é, pois, como já dito, mais do que suficiente a convencer de que o Prefeito agiu de forma ilícita". **IC**

CIESP reúne lideranças e renova diretoria

A MR9 (Macro Região 9) do CIESP reúne as diretorias de Taubaté, São José dos Campos, Jacareí e Mogi das Cruzes/Alto Tietê. Lideranças dessas localidades reuniram-se em Taubaté, na Chácara Sitioka, na quinta-feira, 7, como fazem uma vez por mês. Na pauta, debate de temas de interesse das Regionais envolvidas, eleições do CIESP, o Workshop anual da MR9, eventos importantes como a Sala de Crédito/ Atendimento à Indústria e a Rodada de Negócios, para os próximos meses. Como ninguém é de ferro, após a reunião rolou um churrasco grego na confraternização entre as diretorias e convidados, como os conselheiros e associados de Mogi das Cruzes e diretores do SESI e SENAI da MR9.

Na segunda-feira, 11, a entidade realizou eleições para renovar suas diretorias em todo o Estado de São Paulo. Paulo Skaf foi reeleito para

o comando estadual até 2015. A diretoria Regional de Taubaté que abrange 28 cidades, de Taubaté até Bananal, possui um colégio eleitoral composto por empresas com vínculo associativo há mais de 18 meses e adimplentes. Compareceram e votaram 55 empresas que sufragaram a chapa única composta por Fábio Soares Duarte, da Olger, Diretor Titular, e Antonio Augusto Guimarães Oliveira, da TIQ e José Lourenço Júnior, da Pinha, como 1º e 2º Vice-Diretores, respectivamente. Joaquim Albertino de Abreu foi eleito como um dos vice-presidentes da direção Estadual, e Carlos Inocêncio Nunes assumirá a Diretoria Plenária Estadual. A posse está agendada para o mês de setembro, quando termina a gestão atual.

Confira no blog do jornal CONTATO o balanço da geração de empregos do mês de março na indústria. 



Albertino, Sobrosa, Fábio, Pelóia e Almir



Renato, Fábio, Cividanes, Carlos Inocêncio, Ney e Ricardo Esper



Gerentes dos CIESP's Fabiano, Manoel, Rogério e Arimathéa



Pelóia, Arimathéa, Ney, Cividanes, Rogério e Fabiano



CIESP sob nova direção: Fábio Duarte, centro, com Antonio Augusto e José Lourenço



Paulo Coelho, Antonio Jorge, Jorge Dolcinotti, Carlos Inocêncio, Albertino, Fábio, Paulo Vinicius e Fernando Takao



Taubaté Country Club

Programação Social

- 14/04 - Quinta Drinks às 20h30 - Dj Alex Andrade - Grill/Restaurante**
- 15/04 - Música ao vivo - Peleco Acústico às 21h - Grill/Restaurante**
- 16/04 - Música ao vivo - Gui Lessa às 13h - Grill/Restaurante**
- 17/04 - Música ao vivo - Paulo Henrique às 13h - Grill/Restaurante**



Fotografia contemporânea do Vale



Rubens Matuk, Milton Chagas, Rosely Nakagawa, Marília e Sérgio Badaró e a filha Mirian



Flavia e Marilia Badaró, Cordélia e Carlos Henrique Mangeon e Loretta



Lycurgo Querido, Mario Sapucahy, Wagner Kyanitza, Mirian e a curadora Rosely Nakagawa, Fernando Candelária, Marcos Toledo e Henrique Mangeon



Depois de curtir a exposição de fotos, Ana Lúcia apagou velinhas com amigos no restaurante Toscana

Mirian Badaró reuniu trabalhos de seis fotógrafos em sua galeria, na noite de terça-feira, 12: Fernando Candelária que capta o detalhe e texturas, cores e formas e descontrola a referência; Henrique Mangeon, abstrai formas suas da cidade de concreto para

recriar a paisagem urbana; Lycurgo Querido mostra grandes panoramas em sintéticas faixas de cor, em horizontes gráficos; Marcos Toledo reúne a geometria urbana e composições insólitas mostrando o estranhamento diante das grandes cidades; Mário Lúcio Sapucahy mostra paisagens feitas de po-

esia e luminosidade; Wagner Kyanitza que usa contrastes radicais para compor paisagens e grafismos surreais.

A coletiva traz a interpretação e os recursos da fotografia com interferências que mantêm o caráter do objeto referencial, mas que transformam a fotografia em proje-

to próprio. Os trabalhos são diversos, mas não divergentes; se identificam na versatilidade de uma geração que procura explorar uma vasta gama de recursos, sem se perder nessa amplidão de possibilidades que é o universo da imagem digital, segundo Rosely Nakagawa, curadora

da mostra bastante prestigiada por um público ávido por conhecimento nessa terra de Lobato árida de cultura.

Mirian Badaró, galeria de arte, fica a avenida Charles Schneider, 1400, ao lado do Taubaté Shopping. Mais informações: fone 36244454 ou www.mirianbadaro.com.br

Imperdível: Mazzaropi, para a felicidade do Brasil

OMuseu Mazzaropi inaugurou no sábado, 9, uma mostra interativa e permanente sobre a vida e obra de Amácio Mazzaropi, o imortal Jeca do cinema nacional. A exposição é fruto do trabalho de um ano e meio de pesquisa coordenado por Cláudio Marques com produção executiva de Arthur Ribeiro e criação cenográfica de Renato Theobaldo e Roberto Rolnik. Na quinta-feira, 7, foi realizado um coquetel de lançamento (fotos).

Três décadas de intensa produção cinematográfica foram traçadas como uma linha do

tempo em 16 metros de painéis e mais 10 estações criadas para sinalizar os momentos mais importantes da carreira do artista. Estão lá o primeiro filme pela Vera Cruz, o nascimento do Jeca ou ainda a criação de sua própria produtora, a PAM Filmes. Os visitantes vão poder interagir com os painéis, compreender como se dá a projeção de um filme na retina humana, movimentar cenas e mergulhar em filmes específicos através de grandes infográficos. Os investimentos para a montagem de "Mazzaropi, para a felicidade do Brasil" totalizam R\$ 500 mil e foram utilizados somente

recursos próprios do Instituto Mazzaropi.

A exposição foi aberta no dia 9 de abril, pelos 79 anos do nascimento de Amácio Mazzaropi, que morreu em 1981.

Serviço:

Museu Mazzaropi

Endereço: Estrada Municipal Amácio Mazzaropi, 201 - Bairro Itaim - Taubaté - SP

Horário de Funcionamento: de terça a domingo, das 8h30 às 12h30

Ingressos: R\$ 8,00 por pessoa.

Agendamento de visitas: (12) 3634 3447 e no site www.museumazzaropi.com.br



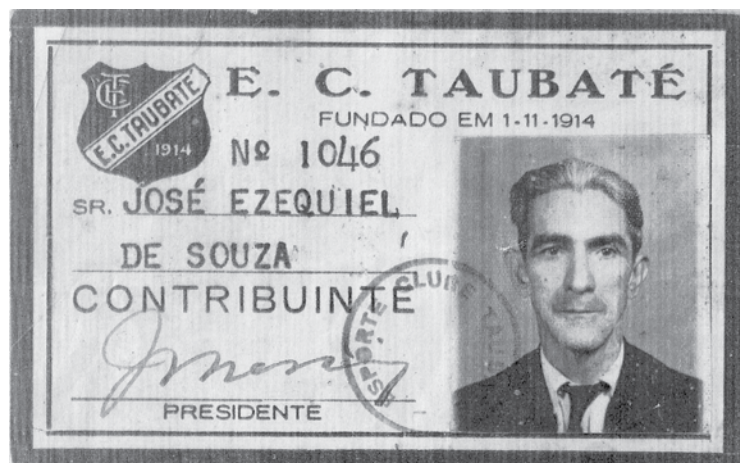
João Restiffe, Galileu Garcia e João Roman Neto



Pío Zamuner, Virgílio Roveda, Máximo Barro e Galileu Garcia, profissionais do cinema nacional que trabalharam com Mazzaropi

Luz no túnel

O Burro da Central, depois de dar o maior susto na sua torcida, conseguiu se classificar para o quadrangular que poderá levá-lo à Série A-2 e recuperar o prestígio que tinha com personalidades do peso do professor José Ezequiel de Souza



Na primeira metade do século pasado o EC Taubaté tinha dez vezes mais sócios que hoje

Preciosidade reveladora

Professor José Ezequiel de Souza não é só nome de escola. Ele é o pai de dois personagens históricos da terra de Lobato: os saudosos Lolito e o professor Juju. E, claro, avô de Rogério Bilard, nosso amigo e colaborador. A carteira de sócio do EC

Taubaté do professor Ezequiel é assinada pelo Joaquim de Moraes Filho, nome do estádio no Jardim da Nações, o Joaquinção. Mas se prestar atenção, concluirá que o número da carteira revela que naquela época o Esporte tinha dez vezes mais sócios que hoje.



Fernando Shibata (representante da APAS no Vale do Paraíba) conversa com o apresentador da TV BAND Antonio Leite e seu assistente Denilson Clayton

Feira de Supermercados

A APAS (Associação Paulista de Supermercados) realizou na noite de terça-feira, 12, um evento de mobilização do Vale do Paraíba para a 27ª edição do Congresso de Gestão e Feira Internacional de Negócios em Supermercados APAS 2011 - a maior feira supermercadista do mundo, que acontece de 9 a 12 de maio no espaço Expo Cen-

ter Norte, em São Paulo. Cem palestras serão ministradas por personalidades do Brasil e do exterior sobre negócios e gestão. A regional Vale do Paraíba da APAS tem 50 empresas associadas. Em 2010, a região representou 5,6% do faturamento de todo o setor supermercadista do Estado de São Paulo, cerca de R\$ 3,2 bilhões. (Fotos em www.jornalcontato.blogspot.com).

Alckmin na Band

Na segunda-feira, 11, o governador Geraldo Alckmin e sua esposa Lu estiveram na capital do Vale para inaugurar o novo presídio feminino. Aproveitou a oportunidade para visitar os amigos Carlos Marcondes, Ortiz Júnior e Marta Serra nos estúdios da Band.



Carlos Marcondes, Martha Serra, Geraldo e Lu Alckmin e Junior Ortiz

Até que enfim

Michael Douglas da Silva e Renata Victor Aparecida da Silva reuniram a família para oficializar uma relação amorosa de 14 anos, agora de papel passado no Cartório de Registro Civil na manhã de sábado.

Michael Douglas e Renata Victor



Gustavinho rides again

Em breve o nosso repórter internacional exclusivo para cobrir as Copas do Mundo, que já assinou o projeto, começará a executar o mais novo empreendimento imobiliário da terra de Lobato, o Loteamento Residencial Pontal da Amizade, na região do Areão. Trata-se de mais uma parceria do S.M. Bonato com a Hidrolar.

Carnaval

A Escola de Samba Unidos do Jarafloz realiza o seu 20º aniversário com uma feijoada. A festa vai ser no dia 23 de abril, a partir das 11 horas, na quadra da escola de samba da Mocidade Vila das Graças. Os convidados serão animados com os sambas produzido pelas escolas do Parque Aeroporto, do Boêmios da Estiva e da Mocidade Unidos do Mooca, de São Paulo. A entrada custa R\$ 15 e o dinheiro arrecadado vai ser investido no carnaval de 2012. Mais informações pelo telefone (12) 9112.1730.

EDITAL DE CITAÇÃO DE CRISTAL PROMOÇÕES & EVENTOS LTDA. ME, COM PRAZO DE 30 DIAS.

O Doutor CARLOS EDUARDO REIS DE OLIVEIRA, MM. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível desta cidade e Comarca de Taubaté, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a CRISTAL PROMOÇÕES & EVENTOS LTDA. ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 03.488.740/0001-07 que estava estabelecida na Avenida Príncipe do Grão-Pará, nº 53, Parque Guarani em São Paulo, hoje em lugar incerto e não sabido que por este Juízo, contra si, se processam os autos 86/11 de Consignação em Pagamento movido por EMERSON FABIANO VIEIRA, para o depósito judicial de 79,72 referente a um cheque DE 01/01/2009 devolvido sem fundos pelo banco depositário, este devedor do requerido, a fim de que seja dado ao mesmo quitação judicial do débito em questão para que o mesmo regularize sua situação perante o SERASA, sendo certo que o autor procurou o credor para pagamento mas não obteve êxito tendo em vista estar o mesmo em lugar incerto e desconhecido. Assim sendo, encontrando-se o réu acima qualificado, em lugar incerto e desconhecido, pelo presente CITA-O nos termos do inciso II do artº 893 do CPC, para que no prazo de 15 dias, contados a partir do decurso dos 30 dias do presente edital de sua primeira publicação, apresente venha receber o depósito do valor oferecido pelo autor ou apresente a contestação que tiver ao pedido através de advogado, sob pena de se presumirem por aceito como verdadeiros os fatos alegados pela autora (art. 285 do CPC). E, para que surtam seus efeitos de direito, será o presente publicado e afixado na forma da Lei

Carlos Eduardo Reis de Oliveira - Juiz de Direito

Flor de Lis

*Sei sim que
De passagem vim,
Também que de
Teimosa vou.
De amor andei, do
Pranto fiz coroa
Com flor de lis;
Agora coroada
Digo: queria
Ainda saber
Cantar, sonhar,
Talvez comigo
Ainda me rever...
Amor?
Já tive,
Sarampo catapora,
Dor de cotovelo e curei!
Não tenho mais
Ânsia ou mágoa,
Sou corpo alma
De sabiá, Iara,
Maria de ninguém,
Uma vez que virei
Alguém mas só queria
Ainda uma pausa
Lenta, na revoa
Deitar, poder rolar
Entre flores, rosas e
Afins antes
De meu novo
Revoar...*



Não existe pecado do lado de baixo do Equador... Não?

A arte sob o olhar da ditadura era uma ameaça permanente ao regime militar. O uso das pernas e outras partes do corpo encantou o mundo artístico e esportivo, e diante dessa realidade Mestre JC Sebe questiona se manteremos esses valores depois de devidamente inserido no primeiro time do mundo capitalista moderno

A canção assinada por Chico Buarque de Holanda e Ruy Guerra, consagrada pela interpretação de Ney Matogrosso, “não existe pecado do lado de baixo do equador” é perturbadora em todos os sentidos. Fragmento de uma opereta, “Calabar”, proibida pela censura durante a ditadura militar, significou um jeito de furar o bloqueio imposto à cultura popular que pretendia dizer coisas desagradáveis ao sistema.

De início a letra apregoava “vamos fazer um pecado safado debaixo do meu cobertor”. Graças à tesoura do poder, no entanto, o verso foi substituído por “vamos falar um pecado rasgado, suado, a todo vapor”. Isso, contudo é apenas mais um detalhe no intrincado jogo metafórico encerrado na frase que aparentemente é simples de fácil entendimento.

Oficialmente a citação destila o suposto histórico decantado na Europa colonizadora propagadora de que ao sul da linha equatorial tudo seria permitido, nada censurado e, portanto, valia o que quisesse. Tal afirmativa, como moeda sutil, ostenta até hoje, dois lados interpretativos. Em uma face fica lastreado o tom metropolitano, pejorativo, dominador e moralista, que advoga permissividades desmedidas, coerentes com desgovernos, indisciplina coletiva, falta de regras, sem limites ou aparelhos reguladores. Contraste da suposta ordem reinante no norte, o sul seria um mundo desvairado, tropical, destinado à bagunça.

Na mão contrária corre a verve hilária que faz daquele suposto algo

positivo, excitante, com gosto de deliciosa subversão, licença que equivale propagar a permissividade como virtude, como situação antagônica a um mundo moralista, fechado, chato e, sobretudo infeliz. Dizendo de outra forma, a libertinagem vista daqui seria antídoto contra o cosmo europeu e por isso paraíso tropical, terreno perfeito para as delícias que eliminavam condenações dos pecados.

Via de mão dupla, ao longo dos séculos esse suposto é usado nos dois sentidos. Seja para condenar ou para a saudação retoma-se sempre o dito de que “não existe pecado do lado de baixo do equador”. Mas a polissêmica referência não trata apenas de geografia ou localização no mapa. Quando transposto para o terreno corpóreo, inscrito na biologia humana, a situação ganha quilate interpretativo mais picante.

A linha do equador no caso induz pensar que o sul e o norte do corpo é dado por uma linha imaginária da cintura para cima ou para baixo. Digamos que do umbigo para o sul é zona do não pecado. Se assumirmos isso, tudo ganha explicação cultural mais fácil. Vejamos, sem censura, a valorização obsessiva que tem entre nós as pernas.

Somos conhecidos pelo samba, frevo, baião, maxixe, forró e agora pelo rebolation, pois bem, todas essas danças usam e abusam dos movimentos das pernas, dos passes rápidos e agitos que exigem ritmo e articulação. No esporte somos imbatíveis no futebol e o driblar, as embaixadinhas, as tesouras,

são provas evidentes de que sabemos mexer as pernas como ninguém. E haja requebros, gingas, “jogos de cintura”. A capoeira desponta no mundo como nova manifestação da cultura brasileira e as pernas, mais uma vez são consagradas como facilitadoras dos movimentos exigidos. Sem exagero, é difícil explicar a cultura brasileira se não levarmos em conta o tal “sul do equador”. Que dizer, por exemplo, dos passes das nossas cabrochas? E do andar lascivo das meninas a caminho do mar? Não é sem razão que o bardo da bossa nova dizia que “quem não gosta de samba, bom sujeito não é/ é ruim da cabeça ou doente do pé”.

As revistas masculinas expressam incessantemente preferências que atestam a valorização do traseiro feminino com atributo desejável pelos homens e recentemente temos ficado surpresos com a liberdade feminina de elogiar os homens vistos de costas.

Mas pergunta-se: o que há de tão fecundo no debate sobre o não pecado ao sul do corpo? A resposta é sintomática da movimentação de nossa cultura que ginga, requebra, dribla os problemas que atormentam nossa movimentação enquanto brasileiros.

Foi preciso tempo para que os seios fossem mais valorizados, mas mesmo assim sem desmerecer as pernas. O dilema que resta é significativo: seremos um país sério se deixarmos de valorizar as pernas. De maneira mais determinada questiona-se: com a inscrição do Brasil como país capital no desenho do mundo capitalista, continuaremos sem pecado ao sul do equador?

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

Aluguel de Carros

R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Goebbels falha na terra de Lobato

Quase um século depois que Joseph Goebbels, ministro das comunicações nazista, cunhou a expressão “Uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade”, os inquilinos do Palácio Bom Conselho passaram a usá-la com a maior desfaçatez, na maior cara de pau. O discreto jornalão de São José ousou comparar o burgomestre à figura do Pinóquio. (Convenientemente) Desinformado, o jornalão sequer deu crédito ao Jornal da Tarde, do grupo Estado, que se utilizou pela primeira vez, no começo dos anos 80, do Pinóquio, ao criar uma editoria que trazia diariamente a caricatura do então governador Paulo Maluf com o nariz que não parava de crescer.

As mentiras espalhadas diariamente pelo prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e sua entourage são imediatamente incorporadas ao discurso dos ventríloquos que rastejam nas imediações do Palácio e sobrevivem dos restos descartados pelos titulares mais íntimos dos Peixoto.

Apesar da lentidão com que se move a máquina da Justiça, é alvissareiro constatar um pequeno passo dos togados em Brasília, que pode causar um enorme dano na estrutura da torre de mentiras dos lambe botas palacianos. Refiro-me à decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de reverter uma decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). A simples canetada de um ministro comprovou o que CONTATO tem insistido em afirmar: Peixoto nunca foi absolvido nos processos eleitorais em que foi cassado pelo Juiz da primeira instância. Porém, a imprensa



Carlos Rodrigues definindo com o casal palaciano quem assinaria os livros da dupla em dezembro de 2010

submissa cansou de repercutir o discurso das autoridades que repetiam por mais de mil vezes que o prefeito havia sido absolvido nos processos movidos por recalçados perdedores do pleito travado em 2008.

A notícia é ainda mais alvissareira ao colocar em cheque uma duvidosa decisão do TRE paulista tomada de forma retroativa, segundo o parecer do TSE. Não satisfeito, o Palácio Bom Conselho atizou sua matilha para que ocupasse todos os

espaços midiáticos disponíveis. Não importa o conteúdo do laticídio desde que ladrassem por outras mil vezes que tudo não passava de mais encenação dos perdedores.

Aos poucos, começa a ser desfeita a teia de proteção construída com as mentiras difundidas pelo Palácio Bom Conselho.

Ghost writer mentiroso é condenado

As mentiras foram repetidas com tanta frequência e

intensidade que até mesmo o autor de textos assinados de mentirinha pelo casal palaciano passou a acreditar em suas próprias mentiras.

Carlos Roberto Rodrigues é o nome do autor dos textos assinados pelo casal palaciano. Esse tipo de trabalho é conhecido como *ghost writer* (escritor fantasma) porque ele não assina os textos que escreve para o patrão de plantão, que assina como autor. Seu estilo rococó inconfundível pode ser encontrado aos borbotões nas

páginas do Diário (oficial) de Taubaté. No meio das turbulências vividas pelo prefeito no final de 2008 e começo de 2009, eis que Rodrigues se apresenta como testemunha de Peixoto para acusar... o juiz José Cláudio Abrahão Rosa. Segundo Rodrigues, o Juiz seria amigo íntimo e parente de José Bernardo Ortiz Monteiro Júnior, um dos autores da ação movida contra o prefeito “reeleito” transformada em processo eleitoral 188/08, da 141ª Zona Eleitoral.

Rodrigues acreditou tanto nas suas próprias mentiras que fez questão de escrever as denúncias do próprio punho. Mesmo depois dos testemunhos de autoridades e especialistas em ciências jurídicas que desmentiram as invenções do *ghost writer* palaciano, Rodrigues insistiu em reafirmar suas mentiras. Diante das evidências, foi condenado pela Justiça. Em compensação, foi devidamente premiado pelo prefeito com o cargo de Secretário de Educação na nova “estrutura administrativa” criada ao apagar das luzes de 2010.

Esse singelo episódio desnudou o mundo da fantasia mentirosa em que vive o Palácio Bom Conselho. Esse pelo menos, é o meu entendimento ao constatar, por exemplo, que a Justiça acolheu o argumento que diz textualmente:

“Talvez imaginasse o réu (Carlos Roberto Rodrigues) que sua palavra, por si, fosse algo mágico que torna realidade algo que não existe, e que ninguém desconfiaria do que ele declarasse. Errou, porém, de forma lamentável, dolosamente, por má-fé, e por isso deve pagar, de acordo com as normas legais vigentes”.

Era uma vez...

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Envie suas dúvidas e sugestões para:

jornalcontato@jornalcontato.com.br

jornal contato



Cordel Encantado de Taubaté?

Capacho da mulher, prefeito Peixoto é a estrela de novo folhetim global. Qualquer semelhança é mera coincidência. E que coincidência...

Em uma cidade do interior do Brasil existe um prefeito chamado Peixoto. Ele é o típico pau-mandado: obedece às ordens da mulher e atende qualquer demanda de um coronel que o elegeu. Apesar de ser um político fraco - em todos os sentidos - ele tem mania de grandeza e a-d-o-r-a um discurso. Não perde uma oportunidade de mostrar "ôtoridade" e falar "para o povo na qualidade de prefeito".

Sua esposa, a primeira-dama, é muito vaidosa e faz tudo para manter as aparências. É também deslumbrada com a condição de primeira-dama e influencia como pode todas as decisões do marido. Não se conforma com a "falta de modos" da filha ao passo que sempre defende o filho homem, um verdadeiro imprestável.

Antes que os nobilíssimos advogados do poder público se mobilizem para (mais) uma ação contra este hebdomadário, é bom deixar claro: a fábula acima é a sinopse do novo folhetim da Vênus Platinada. Não consta que a trama de "Cordel Encantado", uma novela-fábula, tenha sido inspirada em alguma cidade localizada dentro de algum Vale de um estado da Região Sudeste.

Antes que os maldosos e maledicentes comecem com piadinhas infames, é bom esclarecer. O primeiro nome do prefeito Peixoto é Patácio, e não Roberto; a primeira dama se chama Ternurinha, e não Luciana; não faltam modos à filha da primeira-dama Luciana; a cidade atende pelo nome de Brogodó, e não Taubaté; o coronel atende pela alcunha de Cabral, e não Ary Kara. E o filho do casal não está empregado em um gabinete do Ministério da Agricultura



em Brasília. Mas justiça seja feita também com o prefeito de Brogodó. Ao contrário do outro Peixoto, Patácio não está envolvido em acusações de enriquecimento ilícito, crimes eleitorais, e compra de remédio e merenda com preços superfaturados. Seria um engano dizer que a arte imita a vida e a vida imita a arte? Engano ou não, é um tremendo clichê... Peixoto que o diga!! Qual mesmo?

Dora Peixoto

Mais uma incrível metáfora na sinopse da novela. Doralice Guerra Peixoto é filha do prefeito de Brogodó e da primeira-dama,

dona Ternurinha. A moça é o oposto de tudo o que a mãe projetou para ela: corajosa, sincera, despachada e cheia de personalidade. Dora passou anos estudando na capital e se formou em advocacia.

Fausto, o filho, é um preguiçoso e imprestável. Filho do prefeito da cidade, ele usa o pequeno poder que lhe cabe. Conta com a proteção da mãe, Ternurinha, para todas as besteiras que faz. É amigo, admirador e comparsa de Timóteo, o filho do coronel. Alguém por aí conhece uma história parecida em Taubaté? Eu não... ☐

Novelando

De Leo para Norma: "Você ainda é uma baranga"

Tem mulher que não aprende mesmo; Norma é uma delas

Depois de ser enganada por Leo e comer o pão que o diabo tostou no George Foreman, ela entra na escola da vida da prisão, de onde sairá aparentemente pós-graduada. Aos fatos. No próximo dia 25, em pleno feriadão, Norma finalmente matará Araci. O crime será tão bem feito que ninguém conseguirá provar sua participação. Resultado: ela conseguirá uma redução da pena por bom comportamento. Nos derradeiros dias de confinamento, Norma vai se dedicar a escolher um novo visual em revistas de celebridade. A pobre coitada acredita que, se ficar "linda", vai ser mais fácil se vingar de Leo. É uma trouxa mesmo. Depois de deixar a cadeia, ela se hospeda por uns dias na casa da amiga Cida. E, a partir daí, inicia uma caçada obstinada por Leo.

Em sua empreitada, Norma contará com uma bolada roubada de Araci. Como em novela um retrato falado do canalha cairá nas mãos dela, entregue por um policial que investiga o caso. Ato contínuo, Norma vai atrás do cara nos prostíbulos de Florianópolis. Ocorre que o malaco, a essa altura, estará morando no... Rio de Janeiro.

O reencontro dos dois será

original: uma coincidência enorme. Norma e Leo se cruzam em uma rua freqüentada por prostitutas em Floripa, quando ele estará na cidade visitando a mãe. Resultado: o vigarista vai humilhar Norma dizendo coisas do tipo; "você ainda é uma baranga" e "posso dar um jeito em seu atraso sexual". Sabe o que acontece depois? Norma resolve investir ainda mais no visual. Corta os cabelos, compra roupas, sapatos, passa a usar maquiagem e como num passe de mágica vira um mulherão. Ela descobrirá o novo paradeiro de Leo em uma revista de celebridades.

Curtas

- Jornalista Kléber faz Daisy perder o emprego de recepcionista em consultório dentário. Ele faz escândalo porque acha que a mulher está com uma calça apertada demais.
- Depois de lua de mel, Pedro, o mala, volta a quebrar o pau com Marina. Motivo: descobriu que a sogra descolou um trampo para ele. É ou não é um pentelho?
- Além de Clarice, Cortez matou também a primeira esposa
- Henrique é assassinato depois de chantagear patrão
- André sugere sexo grupal a Leila ☐



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Vamos para Mercúrio?!

Enquanto a maior expectativa da opinião pública é com relação à ida do homem a Marte, cientistas europeus paralelamente estão trabalhando em um projeto relativamente mais difícil: a investigação mais aprofundada do planeta mais quente do nosso sistema solar. Entre os planos da Agência Espacial Européia (ESA) está uma missão conjunta com o Japão, batizada de *BepiColombo*, que mandará à órbita de Mercúrio duas sondas: uma para mapear o planeta e outra para estudar sua magnetosfera. Estima-se que a primeira espaçonave alcançará Mercúrio em 2019. Como isto não sairá barato para o contribuinte europeu, a razão manda que se façam antes testes. Agora com seu mais novo simulador, a ESA tende a obter resultados muito mais acurados que permitem prever problemas e soluções durante as missões a Mercúrio.

De fato, em Janeiro de 2011 a ESA anunciou ter já testado os principais componentes do mapeador Mercury BepiColombo no *Grande Simulador de Espaço* (em Inglês *Large Space*

Simulator ou *LSS*). Trata-se no momento do mais poderoso simulador do mundo e o único capaz de reproduzir o ambiente super-quente de Mercúrio para uma nave espacial à escala real. Segundo os resultados, a Sonda *Orbital Magnetosférica de Mercúrio* (*Mercury Magnetospheric Orbiter* ou *MMO*) sobreviveu a uma viagem simulada até ao planeta mais interior do Sistema Solar. A nave octogonal, que é a contribuição do Japão para o BepiColombo, e a sua proteção solar suportaram temperaturas superiores a 350 °C.

Esta é uma amostra do que está para vir para a nave espacial. A BepiColombo irá deparar-se com dez vezes a potência de radiação recebida por um satélite em órbita da Terra e, para simular isso, o *Large Space Simulator* (*LSS*), instalado no centro da ESA, em ESTEC, na Holanda, teve de ser adaptado. Os engenheiros referem-se ao poder do Sol em unidades chamadas a constante solar. Esta é a quantidade de energia recebida por segundo, num metro quadrado, à distância da órbita da Terra.



Já antes, o *LSS* tinha sido capaz de simular uma ou duas constantes solares, depois foi sendo atualizado para produzir um valor de dez constantes solares. As melhorias foram conseguidas de duas formas: as lâmpadas do simulador estão a ser utilizadas na sua potência máxima e os espelhos que focam o feixe foram ajustadas.

Em vez de produzir um feixe de luz de 6 m de comprimento, a luz é agora concentrada num

cone de apenas 2,7 m, quando esta atinge a nave espacial. Isso cria um raio tão forte que teve de ser instalado um escudo novo, com uma maior capacidade de refrigeração para "captar" a luz que escapa da nave espacial e evitar que as paredes da câmara aqueçam.

A BepiColombo é constituída por módulos separados. O *MMO* irá investigar o ambiente magnético de Mercúrio. Durante a sua viagem de seis anos a Mercúrio é

o escudo protetor que a mantém fresca. Estes são os dois módulos que já completaram os testes térmicos. O teste ao escudo foi bem-sucedido.

Em Mercúrio, a maior parte do terrível calor do Sol será impedida de penetrar na BepiColombo por mantas térmicas especiais. Estas consistem em múltiplas camadas de material, incluindo uma camada externa de cerâmica branca e várias camadas metálicas, que refletem tanto calor quanto possível de volta para o espaço. Além de ter de agüentar uma temperatura permanente de 350 °C, a Sonda *Orbital Planetária de Mercúrio da ESA* (em Inglês *ESA Mercury Planetary Orbiter* ou *MPO*) irá aonde nenhuma nave espacial chegou: a uma órbita baixa elíptica em torno de Mercúrio, de entre cerca de 400 km e 1500 km acima da superfície escaldante do planeta. Nessa proximidade, Mercúrio liberta radiação infravermelha para o espaço, com a qual a *MPO* terá que lidar além do calor solar. A *MPO* começa os ensaios no *LSS* no verão. ☐



Esporte

por Fabricio Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com

Na Boca do Gol

Mais uma chance de sorrir

Em dias de futebol empresa, de mudanças de cidades de clubes que deixaram de ser associações, de grupos econômicos gastando rios de dinheiro em time sem alma e camisa, em tempos de Ganso mudando de lado, é muito raro um verdadeiro torcedor de futebol ter motivos para sorrir. São oportunidades tão únicas e raras, que quando isso acontece, alguns sonhadores pensam em dias mais simples, com menos cifras e mais bola, mais sangue e emoção.

Um primeiro parágrafo até piegas, mas verdadeiro. Muitos pos-

dem cansar de ler estas linhas e pensar que não é possível lutar contra fatos e que os clubes tradicionais estão condenados à morte, nos restando a acompanhar "clubes Ltda", assistir um Taubaté/Rexona Ltda contra o Águia/Bradesco SA. Ai depois o Taubaté/Rexona virará Botucatu/Rexona que jogará o clássico contra o Bauru/Wall Mart. Enquanto isso, o Red Bull vencerá o antes grande São Paulo, no Morumbi, que agora virou casa do time austro-brasileiro (sim, o modesto tricolor voltou para o Canindé, e a Lusa joga apenas a liga amadora de São Paulo). O Santos jogará a série B na envelhecida Vila, o Corinthians e o Palmeiras tentarão ficar entre os quatro da mesma divisão.

Um pesadelo!

Entretanto, muitos estão lutando contra essas aberrações. E quando eu escrevi aqui que minha e outras gerações estão perdidas, e mesmo assim, em uma manhã domingo de sol, o Joazeirão continue lotado, para os jogos do Burro da Central, uma luz de esperanças se ascende nos corações de muitos temerosos deste odioso "futebol moderno".

A classificação do Taubaté, a vitória conquistada nos brios de cada atleta, de cada profissional do departamento médico (que trabalharam e muito na recuperação de muitos jogadores), de cada diretor, membro da comissão técnica e principalmente do técnico Abelha que dirigiu o Alviazul em um dos momentos mais tristes

(se não foi o mais), quando sua mãe fez a passagem desta para outra vida, em uma cidade distante daqui. O novo treinador do Taubaté foi um verdadeiro guerreiro, e merece todo o respeito e gratidão dos torcedores, independente do que acontecer nesta próxima fase.

E em tempos de futebol moderno, será cada vez mais difícil o torcedor taubateano ter oportunidades de sorrir, como está tendo agora. Resta ir ao estádio no domingo (no péssimo horário das 10h) e apoiar incondicionalmente na estreia do quadrangular decisivo contra o Velo Clube de Rio Claro. Fazer como fez no domingo passado na vitória diante da Inter de Limeira.

Quem sabe, esse pesadelo descrito no segundo paragra-

fo deste texto, não vires uma grande viagem deste colunista. Será? Sinceramente torço que sim. Ainda quero muitos motivos para sorrir.

Beleza e simplicidade

Parabéns ao músico luizense Pedro Moradei, os jornalistas Ronaldo Casarin e Antônio Portela, o psicólogo Régis e a publicitária Talita dos Prazeres, que fizeram um som de primeira na internacional "Biroška do Chico" tocando muita música regional e adaptando a linda música do "Bloco do Caipira" para as arquivadas do Joazeirão. ☐





O cantar profano de Carlos Careqa

Carlos Careqa lançou *Alma boa de lugar nenhum* (independente), álbum que confirma que não se deve enquadrá-lo em nenhum gênero musical reducionista: será que ele é um compositor da chamada “MPB”? Pode-se chamá-lo de vanguardista? De “maldito”? Experimentalista? Seria um erudito...? Ora, Careqa é bem mais que tudo isso: ele busca.

São dele dez das doze faixas inéditas do disco. Destas, seis são só suas e duas são de Bertold Brecht, em parcerias com Kurt Weill e Hanns Eisler (esta com versão do próprio CC, ele que aprendeu alemão por causa de Brecht).

Carlos Careqa encontrou na sonoridade do piano a marca para o repertório do disco. Para tanto, levou para o estúdio grandes pianistas: Thiago Costa, Ana Fridmann, André Mehmari, Chico Mello, Paulo Braga, Gabriel Levy, Karin Fernandes e Arrigo Barnabé. Coube a eles escrever os arranjos das músicas que foram interpretadas por Careqa, sendo que uma é cantada com Chico Buarque e outra com Arrigo. Cada arranjo é uma criação ousada que se soma a interpretações que dela se vale para ouriçar os pelos de quem está por perto.

Destaque para Chico cantando “Minha Música” (Carlos Careqa), quando sua voz canta à realidade e o sampler de piano de Renato Alscher e o piano de Paulo Braga tocam à fantasia. Destaque também para a delicadeza de “Todo Cuidado É Pouco” (Itamar Assumpção e Careqa), demonstrando ser musicalmente falso o dilema que vê como incompatível a sutileza de um piano, tocado quase



que eruditamente, com a crueza de versos duros e ditos por um cantor afável, logo substituído por um cantar que raspa a garganta do intérprete.

Otimo cantor, Careqa tem voz afinada, bela quando a usa de forma melódica, desde que assim peça sua composição. Rascante quando sente necessidade de dar dramaticidade teatral à canção e sua voz soa quase que agressiva. Brejeira quando o humor diz presente e o cantar vem maneiro.

Ainda que seus versos sejam sempre poeticamente densos, intensos; ainda que cada pianista convidado tenha se transformado em tradutor do som que foi criado originalmente pelo violão de Carlos Careqa; ainda que o estranhamento pontue as sílabas; ainda que cada acorde, cada harmonia, cada divisão rítmica sejam irreverentemente tocadas para chacoalhar as certezas do ouvinte... Ainda assim ele soa pungente. Ainda assim ele centraliza na poesia e na música o poder de cativar para sensibilizar.

A poesia de Careqa é profana. Sua música tem a força de contrastes inusitados. Cristã e atea, sua voz tange o inconsciente e reflete no estômago de quem a sente. Por mais que, ao ouvi-lo, sejamos impelidos a sentirmo-nos num pequeno palco, ambiente enfumaçado, luzes opacas, cheiro de bebida impregnando o ar, sala quase vazia, copo de absinto sobre o piano encardido, figuras decadentes e delirantes desfilar suas amarguras, o frescor da música de Carlos Careqa a tudo corrompe com o tanto que seu sangue é novo. E a tudo contagia. E a todos extasia. **IC**

Vips

Eleições no TCC 2

CONTATO consultou frequentadores assíduos do Clube para formular questões aos três candidatos a presidente. Desse modo, os associados

poderão avaliar suas propostas. Envie sua pergunta para ptvenceslau@uol.com.br. Pergunta da semana: “Qual a sua proposta para administrar o restaurante do TCC que há

muito tempo tem sido alvo de críticas por parte dos associados que se utilizam dos seus serviços?”

Registrada a Chapa Azul Marinho. Confira em primeira

mão os nomes dos candidatos:
Presidente - Pedro Luiz de Abreu
Vice Presidente - Dan Guinsburg
1º Secretário - Henrique

Ricardo Emilio Groh
2º Secretário - Fernando Neves Salles
1º Tesoureiro - Luciene Mansur Ponzoni
2º Tesoureiro - Renato Burti



José Antônio Csuka Júnior

“Do jeito que está não pode ficar. Hoje você come e bebe o que tem, e não o que você quer. A Diretoria atual tentou mudar, mas sem sucesso. Vamos fazer uma consulta a profissionais da área sobre a melhor maneira de administrar o restaurante. Como é um problema que já passou por várias diretorias e não foi resolvido, temos que ter cautela para tratar desse assunto, e ver o que é melhor para o TCC.” **IC**



Pedro de Abreu

“Sou frequentador assíduo do restaurante do TCC. Considero que esse seja o ou um dos maiores problemas que vem ocorrendo dentro do nosso clube. A nossa Chapa pensa seriamente em voltar o restaurante para o controle direto do clube, administrando com muita competência, contratando um gerente responsável que seja do ramo, praticando preços competitivos com mais requinte/glamour, oferecendo música ao vivo, ambiente de boa qualidade tendo como métrica a satisfação ampla e a frequência total por parte dos associados. Como esse assunto é bem complicado, pretendemos fazer uma ampla consulta aos sócios para que a decisão tenha o respaldo de todos.” **IC**



Luiz Homero

“Por coincidência, discuti a questão nessa semana com um grupo de conselheiros e simpatizantes da chapa 3ª Via. Entendemos que a melhor alternativa é a terceirização do restaurante, com acompanhamento permanente para fiscalizar as atividades, principalmente a qualidade da alimentação e dos serviços oferecidos aos associados. Para o clube, nesse momento, assumir a tarefa de tocar o restaurante implicaria em investir na compra de material, no controle rígido de estoque, além da contratação de profissionais qualificados, o que geraria altos encargos administrativos e trabalhistas. São despesas elevadas, que não poderiam ser suportadas pela Diretoria Executiva.” **IC**



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Mazzaropi não morreu, nem morrerá!

Quando estive participando do lançamento do DVD do mestre Elpidio dos Santos, no teatro Metrôpole, na quinta-feira, 7, recebi dois convites lindos. O primeiro foi para ser tema da Escola de Samba Acadêmicos do Largo do Chafariz no próximo carnaval. Aceitei emocionado! O segundo convite foi para criar o tema de abertura de um documentário que está sendo rodado sobre Mazzaropi. Prefiro cantar o universo que ele tão bem representa:

*Digam, que digam...
Deixa falar
Mazzaropi não morreu
Nem morrerá!*

*Nos vilarejos pequenos
Nas voltas que o rio dá
Uma coruja no toco*

*Carro de boi e jacá
Um sabiá laranjeira
Uma charrete, um emborná
Um burro véio empacado
Em baixo de um jatobá
...enquanto existir no mundo
Essas coisas pra se olhar
Mazzaropi não morreu
Nem morrerá*

*A vida da gente às vezes
Precisa se desatar
Pra botar os pés no chão
Pra mode se reencontrar
É quando nós somos todos
Pessoas de um só lugar
Gostamos das mesmas coisas
Falamos num só falar
...rirmos assim de nós mesmos
É um jeito doce de amar
Mazzaropi não morreu
Nem morrerá!*

*Aquela roça pequena
Que quase não existe mais
O paiero e a botina*

*O galinheiro e o pomar
Nós somos frutos da terra
Aqui é o nosso lugar
Enquanto existir viola
E um caboclo pra tocar
...haverá um brasileiro
Com vontade de escutar
Mazzaropi não morreu
Nem morrerá!*

Eu vejo o caipirismo como um elemento fundamental na cultura brasileira. Sua presença define uma região próspera e produtiva, o interior do Brasil. Não quero mais ficar relevando a obra magnífica de nossos maiores caipiras. Elas falam por si.

Eu quero mesmo é que as pessoas nos vejam como realmente somos; os guardiões dos valores interioranos mais significativos, capazes de encantar nossas vidas como a obra de Lobato, a alegria

ranzina do Mazzaropi e a evolução tecnológica da qual somos gestores expressivos.

Vou sugerir aos meus queridos irmãos do Larguinho uma ala só de Mazzaropis, nesse carnaval. Pra mim esse momento será emblemático. Uma escola de samba cantando a obra de um caipira que não vê nada além de beleza pura nesse jeito de falar e de cantar as coisas simples do sertão e das pequenas cidades onde vivemos.

Vamos para a avenida.

Quero ver o Robson Baroni dizendo no pé (Meu Deus! Será isso possível?) quero ver o Ney Ragazzini, o Zé Rubens, o Hortinho, o Paulista, a Leda, a Liginha, a Bolachinha, o Yradier Rudner com seu swing, o De Tarso, o Agustinho Arid tocando tamborim, o Catate pilotan-

do o carro alegórico vestido de príncipe, o Edmauro de mestre sala e a Lúcia de porta bandeiras.

Quero ver o Zé Carlos Sebe exibindo suas qualidades de passista, aquele que vai no chão, livre e solto seduzindo a plateia. A vida em si é como um grande desfile onde mostramos nossas alegorias para contarmos quem somos e para que viemos.

Quero ver meus amigos dizendo comigo que o mérito por essa escolha gentil é de todos aqueles que substanciaram meu trabalho numa corrente de irmandade fundamental e por sermos, todos, um bando de Mazzaropis felizes e em paz com nossas consciências.

Enquanto existir Brasil, Mazzaropi não morreu nem morrerá!

Excelência sempre foi o nosso maior objetivo. O reconhecimento do mercado é a mais natural das consequências.

O sucesso de uma empresa é confirmado pelo reconhecimento de grandes e confiáveis órgãos do mercado. Ao longo dos anos, a Ladeira Miranda tornou-se a primeira empresa do Vale do Paraíba a receber os certificados que atestam sua qualidade, segurança, padrões internacionais de gestão e respeito ao meio ambiente.

Av. J.K. de Oliveira, 227 - Jd. Eulália - Taubaté

Tel.: (12) 3633.5599

www.ladeiramiranda.com.br

